

Governo da Bahia lança Plano Safra para Agricultura Familiar e entrega máquinas e equipamentos agrícolas

FOTO: THUANE MARIA/GOVBA



Pgs. 12 e 13

Pg. 14

I Edição do Festival Literário e Artístico de Poções traz visibilidade para memórias e ancestralidade das mulheres do município

Pgs. 08 e 09

Propaganda enganosa: Quais crimes os influenciadores podem responder por divulgar o “jogo do tigrinho”?

Cachaça da Bahia ganha projeção como produto turístico na vitrine mundial da bebida

Pg. 05

Consumo de alho ajuda a controlar glicemia e colesterol, sugere estudo

Além de ser um protetor da saúde cardiovascular, o alimento também pode favorecer o equilíbrio das taxas de açúcar no sangue; veja a melhor maneira de consumi-lo



FOTO: FREEPIK

AGÊNCIA EINSTEIN

www.agenciaeinstein.com.br

O alho é um dos ingredientes mais versáteis da cozinha e coleciona evidências de seu papel na proteção cardiovascular, sobretudo como agente aliado contra a hipertensão. Agora, uma revisão de estudos publicada no periódico *Nutrients* aponta os efeitos benéficos nas taxas de glicose e de colesterol.

Pesquisadores chineses se debruçaram em mais de 2 mil trabalhos e concluíram que substâncias presentes no vegetal atuam no equilíbrio da produção de insulina — hormônio que permite a entrada da glicose (açúcar) dentro das células —, promovendo o controle glicêmico no sangue. Essa ação contribui para a diminuição do risco de desenvolver diabetes tipo 2.

O trabalho ainda aponta a redução dos níveis de LDL, considerado o colesterol ruim, e um discreto aumento do HDL, conhecido como o bom colesterol. Tais efeitos têm ação protetora nos vasos sanguíneos, reduzindo o risco de complicações cardiovasculares como a aterosclerose, que é o acúmulo de gordura nas artérias.

Por trás dos achados, estão os compostos organossulfurados, com destaque para ajoeno, alicina e aliina. Mas ainda é preciso investigar mais a fundo essas ações do alho no organismo. “Embora o estudo levante hipóteses interessantes, mais pesquisas são necessárias para entender melhor os mecanismos e a quantidade ideal para alcançar os benefícios”, pondera a nutricionista Giuliana Modenezi, do Espaço Einstein Esporte e Reabilitação, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Poderes do alho

A fama do alho por seus benefícios à saúde é antiga. Há comprovação, inclusive, de seu papel antimicrobiano. “Além dos benefícios aponta-

Expediente

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia @jornaldosudoeste Jornal do Sudoeste Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editora Executiva Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorrane Dias Silva – (77) 99702176

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias

(77)98843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial – Atendimento ao Cliente

Maíra Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação

(77) 99872-5389
E-mail:
redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto – Sugestão de Pautas

(77) 99838-62-83
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial

Luciene Pereira Costa – (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa – (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves – (77) 98801-3338

Redes Sociais:

Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
Whatsapp:(77) 99872-5389
facebook: @jornaldosudoestebahia
instagram: jornaldosudoeste
X: jsudoestebahia
YouTube: @JornaldoSudoestecanaljs

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

dos no estudo, o alho oferece fibras diferenciadas, de atuação prebiótica, que colaboram para a microbiota intestinal", comenta Modenezi. Ela explica que manter esse ecossistema do nosso intestino em equilíbrio fortalece a imunidade e até colabora para o humor.

Nativo da Ásia, o alho faz parte de uma família que inclui ainda a cebola, a cebolinha e o alho-poró. Sua estrutura é feita da "cabeça", com 12 ou mais bulbos; e os dentes, que concentram os festejados compostos organossulfurados, responsáveis por grande parte das propriedades à saúde e ainda pelo cheiro peculiar do vegetal.

Na natureza, tais substâncias servem como estratégia para repelir insetos e outros inimigos. Elas ficam guardadas no vegetal, mas quando ele é picado, mordido ou amassado, suas células se rompem e uma cadeia de reações começa. Enzimas e outros compostos, que antes estavam separados, se encontram, reagem e, assim, surgem as famosas moléculas responsáveis pelo sabor picante e aroma forte, aquele do bafo.

Melhor forma para consumo

Giuliana Modenezi lembra, porém, que não adianta apostar no alho se sua alimentação for recheada de opções pouco saudáveis, sem espaço adequado para hortaliças, frutas e grãos integrais, por exemplo. Pesquisas sugerem que, para se valer de todos os atributos desse alimento, o ideal é consumi-lo cru ou, no máximo, acrescentá-lo ao final das preparações.

Mas nem sempre ele agrada a todos os paladares nessas versões. "Dá para usar das mais diferentes maneiras", comenta a nutricionista do Einstein. Desde o refogado que serve de base para tantas preparações, caso do arroz com feijão, até para finalizar molhos de massas. "Quando é assado, o gosto tende a suavizar", ensina Modenezi. Tem também o alho frito, que incrementa receitas com sua crocância.

Aliás, vale salientar que é sempre recomendável priorizar o alimento em si. Cápsulas de alho devem ser consumidas somente com orientação. "Existem situações em que [as cápsulas] oferecem risco, caso de mulheres que estão amamentando e de quem faz uso de medicamentos anticoagulantes e anti-hipertensivos", avisa a nutricionista. "Inclusive, é importantíssimo pontuar que o alho não substitui medicações, ninguém deve trocar o remédio por ele."

Na cozinha, a sugestão é usar sempre o vegetal fresco e evitar aqueles produtos prontos, já que a tendência é que ocorra oxidação e o alimento perca qualidade. Mesmo assim, excessos são contraindicados, sobretudo para quem é mais sensível.

O recado é usar a criatividade, sem exceder na dose, afinal seu gosto e cheiro roubam a cena. E depois de saboreá-lo, a recomendação é caprichar na higiene bucal.

Proteja suas conquistas, conte com a **REALIZA**



**Assistências que atendem suas necessidades
24 horas sete dias por semana.**



Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar - Sala 01 - Centro
Sênior Clínica

 (77) 9 9957-6500

Como o cigarro (inclusive o eletrônico) reduz a expectativa de vida

Consumidores de cigarro eletrônico apresentam índices de nicotina no organismo equivalentes a fumar 20 cigarros convencionais por dia, alertam cardiologistas

AGÊNCIA EINSTEIN

www.agenciaeinstein.com.br

O tabagismo reduz em até 14 anos a expectativa de vida das mulheres e em dez anos a dos homens. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 8 milhões de pessoas morrem anualmente em consequência do hábito de fumar – no Brasil são cerca de 200 mil óbitos ao ano.

E isso não vale só para o cigarro convencional. Moda entre os mais jovens e artifício usado entre os mais velhos na tentativa de evitar o cigarro, os dispositivos eletrônicos (conhecidos como vapes) também são um problema, já que consumidores desse tipo de aparelho apresentam índices de nicotina no organismo equivalentes a fumar 20 cigarros por dia. O assunto foi discutido no final de maio, durante o 44º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp).

A nicotina é um composto presente nas plantas de tabaco e a principal causadora de dependência dessa droga. Ela é absorvida pelo organismo por meio da fumaça do cigarro, ultrapassa a barreira do sangue e chega ao cérebro muito rápido — em cerca de nove segundos após a tragada. Ao chegar ao sistema nervoso central, ela estimula uma série de receptores e provoca sensação de prazer e bem-estar. Mas por pouco tempo, o que faz o fumante querer uma nova dose de nicotina em poucos minutos.

“A nicotina é uma droga psicoativa, que chega ao sistema nervoso central de uma forma muito rápida. Com os vapes, ela chega mais rápido ainda ao cérebro e isso leva a um grau de dependência muito grande”, explica o pneumologista Marcelo Rabahi, do Hospital Israelita Albert Einstein de Goiânia. A nicotina presente nos vapes é a mesma do cigarro convencional. “Os adolescentes começam a usar as versões eletrônicas com aromas, como se fosse uma brincadeira. Mas a droga que causa dependência está presente e provoca a necessidade de utilizar o vape em intervalos cada vez menores. E como a informação entre os jovens é a de que o cigarro eletrônico não faz mal à saúde, o uso é cada vez maior”, alerta Rabahi.

A redução da expectativa de vida entre usuários de cigarro convencional ou eletrônico acontece justamente porque os consumidores apresentam índices de nicotina no organismo muito elevados e, conseqüentemente, estão mais suscetíveis a desenvolver os problemas de saúde relacionados ao tabagismo. Entre elas, estão doenças respiratórias como a bronquite crônica e o enfisema, e ainda câncer de pulmão e doenças cardiovasculares, a exemplo de arritmias cardíacas, infarto e o acidente vascular cerebral (AVC).

“O tabagismo aumenta o risco de lesões no endotélio dos vasos sanguíneos, levando a doenças cardiovasculares. Além disso, o cigarro possui substâncias cancerígenas que levam ao câncer de pulmão. Fumar também provoca alterações e destruição da parede interna dos brônquios, que vão ficando inflamados, e isso causa bronquite. Também há destruição dos espaços alveolares, por onde o oxigênio chega no pulmão e passa para o sangue, causando enfisema”, exemplifica Rabahi.

Segundo a cardiologista Jaqueline Scholz, assessora científica da Socesp e especialista no tratamento do tabagismo, o coração é o órgão mais prejudicado pela nicotina. “A substância é responsável por liberar adrenalina, que acelera o coração, aumenta o consumo de oxigênio e a pressão arterial. Esse processo favorece a aterosclerose, o infarto, a morte súbita e o AVC. E isso conseqüentemente reduz a expectativa de vida dos consumidores”, alerta a especialista, que palestrou sobre o assunto no congresso.

Polêmica na regulamentação

No Brasil, o comércio de cigarros eletrônicos é proibido desde 2009 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Em abril de 2024, a agência reguladora manteve a proibição, após ampla análise dos resultados das pesquisas científicas mais atuais sobre o tema. Apesar disso, o consumo ocorre livremente no país, especialmente entre os mais jovens.

E o imbróglio está longe de acabar. Um projeto de lei (PL 5008/2023) em andamento no Senado autoriza, mediante registro na Anvisa, a produção, o consumo, a venda, a exportação e a importação dos cigarros eletrônicos. O texto proíbe o uso dos vapes em espaços fechados, além da venda e do consumo por menores de idade. O senador Eduardo Gomes (PL-TO), relator do texto, avalia que o projeto poderá “reduzir danos” do mercado desenfreado de cigarros eletrônicos. A proposta, que vai contra a decisão da Anvisa de manter a proibição desses dispositivos, seria votada pelos senadores no último dia 11 de junho, mas foi adiada.

“Apesar de não expor o usuário ao monóxido de carbono, uma vez que não ocorre combustão [o aquecimento é feito por bateria], o vape promove a dependência de nicotina. A adoção do conceito de redução de danos, indevidamente apropriada pela indústria do tabaco, não passa de mais uma estratégia de marketing”, alerta Scholz, da Socesp.

O médico do Einstein também afirma ser contra a liberação dos cigarros eletrônicos no Brasil. “Sou totalmente contra, porque eles são absolutamente maléficis para a saúde. Aqueles países que assumiram posição de liberar estão revendo seus posicionamentos. O vape não é recreativo, mas uma forma nova, disfarçada e diabólica de estimular o uso da nicotina para que as pessoas fiquem dependentes dessa droga”, adverte Marcelo Rabahi.



FOTO: FREEPIK

Cachaça da Bahia ganha projeção como produto turístico na vitrine mundial da bebida

◆ ASCOM/SETUR-BA

Que a Bahia é a terra do acarajé, todo mundo já sabe. Que a Bahia é, também, a terra do cacau, não existe dúvida. Agora, o destino quer ser conhecido pela cachaça de qualidade que produz. Com essa intenção, a Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA) participa da 33ª Expocachaça, feira considerada a vitrine mundial da bebida genuinamente brasileira, no Center Minas Expo, em Belo Horizonte. O evento foi aberto nesta quinta-feira (4), com programação que segue até domingo (7), incluindo feiras de cervejas e doces e atrações musicais.

A Setur-BA divulga a Rota dos Engenhos - Sabores das Cachaças da Bahia, com a participação de 11 produtores convidados. Os visitantes da exposição conhecem marcas da bebida que são fabricadas em seis zonas turísticas baianas: Chapada Diamantina, Caminhos do Sudoeste, Costa do Cacau, Costa das Baleias, Caminhos do Oeste e Costa dos Coqueiros. Em destaque, rótulos com premiações nacionais e internacionais, como Matriarca (Medeiros Neto) e Rio do Engenho (Ilhéus).

“É muito importante para os produtores artesanais de cachaça a participação nessa feira de alcance mundial. Uma oportunidade de mostrarmos a qualidade dos produtos baianos e suas premiações. A gente fica feliz em ver o Governo do Estado dar esse apoio para estarmos expondo aqui”, ressaltou Lucas Di Loreto Maia, proprietário da Matriarca.

“Houve um período em que o nosso segmento ficou esquecido e, agora, com essa iniciativa da Setur-BA, a gente volta a participar de grandes eventos, para mostrar que as cachaças da Bahia têm muita qualidade”, completou Luiz Fernando Galletti, da Rio do Engenho.

Representando as mulheres, Adeilsa Souza, produtora da cachaça Paramirim, do município baiano de mesmo nome, estava motivada. “Era um sonho meu ver a Bahia representada na Expocachaça. Eu via outros estados participando e queria que minha terra participasse. A Bahia tem cachaças excelentes e merece estar nessa feira”.

No roteiro dos engenhos baianos, o turista pode vivenciar uma experiência rural única. Ele irá conhecer o processo de produção da cachaça, desde a colheita da matéria-prima (cana de açúcar), passando pela moagem da cana, fermentação e destilação do caldo para virar aguardente, até o envelhecimento e engarrafamento da bebida.

“Visitamos os engenhos e fizemos um levantamento das potencialidades de cada região, discutindo com os produtores estratégias para incrementar o segmento, como a participação nessa feira tão relevante e qualificação. Esse novo roteiro integra as ações do Governo do Estado na diversificação da oferta turística”, explicou a turismóloga e assessora técnica da Setur-BA, Aidê Argolo.



Conheça os elementos que tornam o café torrado impróprio para consumo

Novo padrão de qualidade vale a partir deste mês



POR PAULA LABOISSIÈRE

agenciabrasil.ebc.com.br

A pesar de ocupar a posição de maior produtor mundial de café, até maio de 2022, o Brasil não contava com uma ferramenta legal para controle oficial da qualidade do café torrado. Os consumidores tinham de se basear na qualidade expressa na embalagem ou mesmo na fidelidade a uma marca específica. Por meio da Portaria nº 570, foi estabelecido um padrão oficial de classificação do produto, com requisitos de identidade e qualidade, amostragem, modo de apresentação e marcação ou rotulagem.

A normativa entrou em vigor em janeiro de 2023, definindo como café torrado o produto submetido a tratamento térmico adequado até atingir o ponto de torra desejado, podendo se apresentar em grãos ou moído. A responsabilidade pela venda do produto adulterado passou a ser compartilhada entre os produtores de café e o varejo – até então, não havia um dispositivo de corresponsabilidade. A expectativa é que, na prática, a medida passasse a coibir a venda de produtos irregulares, além de elevar o padrão de qualidade do café.

O chamado Padrão Oficial de Classificação do Café Torrado passou a permitir que o órgão fiscalizador possa verificar e controlar a qualidade, as condições higiênico-sanitárias e a identidade de produtos oferecidos aos consumidores. As torrefações, por exemplo, devem ser registradas no Ministério da Agricultura e Pecuária por meio do Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários (Sipeagro). A indústria, entretanto, ainda teria um ano e meio para se adequar às regras. O prazo findou em junho deste ano.

A partir deste mês, o novo padrão para café torrado passa oficialmente a valer. Esta semana, o Ministério da Agricultura e Pecuária divulgou uma lista com 19 marcas de café torrado consideradas impróprias para consumo humano após a constatação de impurezas ou elementos estranhos acima dos limites permitidos pela legislação. Os produtos devem ser recolhidos pelas empresas responsáveis. A ação está respaldada pelo Decreto 6.268/2007, que prevê o recolhimento em casos de risco à saúde pública, adulteração, fraude ou falsificação de produtos.

Entenda

De acordo com a nova legislação, será desclassificado e considerado impróprio para consumo humano, com a comercialização proibida, o café torrado que apresentar uma ou mais das situações indicadas a seguir:

- mau estado de conservação, incluindo aspecto generalizado de deterioração, presença de insetos ou detritos acima do permitido em legislação específica;
- odor estranho, impróprio ao produto, que inviabilize a sua utilização para o uso proposto;
- teor superior a 1% de matérias estranhas (corpos ou detritos de qualquer natureza, estranhos ao produto, tais como grãos ou sementes de outras espécies vegetais, areia, pedras, torrões e demais sujidades) e impurezas (elementos extrínsecos tais como cascas, paus e outros detritos provenientes do próprio cafeeiro);
- elementos estranhos (matérias estranhas ou impurezas indicativas de fraude, tais como, grãos ou sementes de outros gêneros, corantes, açúcar, caramelo e borra de café solúvel ou de infusão).

A normativa estabelece que a película prateada desprendida durante a torra do café em grão não é considerada impureza. Parâmetros complementares de qualidade do café torrado definem que o extrato aquoso (quantidade de substâncias capazes de se solubilizarem em água fervente) deve ser de, no mínimo, 20%. Além disso, o teor de cafeína em cafés descritos como descafeinados não pode ultrapassar 0,1%. Já nos cafés descritos como não descafeinados, o teor de cafeína deve ser de, no mínimo, 0,5%.

Em relação à classificação do produto, que passa a ser obrigatória, as empresas têm as opções de terceirizar o processo, contratando uma empresa já credenciada no ministério, ou implantar seus próprios processos, com classificadores e laboratórios internos. Neste caso, será necessário apresentar um manual de boas práticas à pasta. Se aprovado, as indústrias poderão classificar na frequência e maneira que acharem mais conveniente dentro de seu fluxo produtivo.

Ainda de acordo com a portaria, para pessoas físicas ou jurídicas, incluindo o microempreendedor individual, que processem ou embalem café e realizem a venda direta ao consumidor final, efetuada no próprio estabelecimento de elaboração ou produção, em feiras livres, por meio de comércio eletrônico ou para cafeterias, fica facultada a apresentação do documento de classificação, desde que assegurada a conformidade, identidade e qualidade do produto.

UM CONSULTÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA EM BRUMADO
para chamar de seu!

Atendimento de Segunda a Sexta

Confira nossos horários

HORÁRIOS DE Atendimento

Segundas-Feiras	MANHÃ
Terças-Feiras	MANHÃ
Quartas-Feiras	TARDE
Quintas-Feiras	MANHÃ E TARDE
Sextas-Feiras	MANHÃ

Rua Coronel Paulino Chaves, 255
Centro | Brumado - BA
Clínica ProBeauty.
(Prox. a Praça do Jurema)

Agendamento de consultas
Via WhatsApp
(71) 99209-7355

DRA. NATHALE PRATES
• ENDOCRINOLOGIA •

Propaganda enganosa: Quais crimes os influenciadores podem responder por divulgar o “jogo do tigrinho”?

O consumidor não pode ser influenciado a consumir algum produto ou serviço com base em informações falsas ou deturpadas, afirma a advogada Lorrana Gomes

FOTO: DIVULGAÇÃO



◆ MF PRESS GLOBAL
mf@pressmf.global

Com o debate pela regulamentação de jogos de azar no Brasil há também uma série de processos criminais em andamento contra um dos jogos mais famosos e polêmicos do momento, o “jogo do tigrinho”.

O “Fortune Tiger” é um tipo de cassino online em espécie de caça níquel promovido por influenciadores e jogadores que divulgam estratégias para ganhar grandes prêmios rapidamente.

O que a lei diz sobre jogos de azar?

Jogos como este, baseados exclusivamente na sorte do usuário, são classificados como jogos de azar pela Lei de Contravenções Penais e participar deles é considerado um delito de menor potencial ofensivo, de acordo com a legislação brasileira.

No caso exclusivo do “jogo do tigrinho” há o agravante de estar presente em plataformas clandestinas, diferente de plataformas legalizadas conhecidas como “bets”.

A propaganda enganosa de influenciadores

A polícia tem realizado diversas operações contra o jogo que usa como base do seu marketing, propagandas feitas por influenciadores digitais que usam as chamadas “versões demo” do jogo, que está condicionada a ter respostas positivas e trazer ganhos financeiros, o que mostra uma falsa imagem de facilidade para ganhar dinheiro.

De acordo com a advogada e consultora jurídica, Dra. Lorrana Gomes, do escritório L Gomes Advogados, quando o consumidor é influenciado a consumir um produto ou serviço com base em informações falsas ou deturpadas, o ato é considerado propaganda enganosa.

“Segundo o artigo 37 do Código de Defesa do Consumidor a ‘comunicação de caráter publicitário, inteira ou par-

cialmente falsa, ou, por qualquer outro modo, mesmo por omissão, capaz de induzir em erro o consumidor a respeito da natureza, características, qualidade, quantidade, propriedades, origem, preço e quaisquer outros dados sobre produtos e serviços' é considerada propaganda enganosa".

"Por isso, usar uma versão diferente da disponibilizada para os consumidores é considerado propaganda enganosa pois influencia a escolha do comprador. O crime pode causar detenção de três meses a um ano e pagamento de multa", explica.

Outros crimes de influencers

Além da propaganda enganosa, diversos influenciadores têm sido investigados por outros crimes, tanto pela divulgação do jogo, quanto pelo uso dos ganhos obtidos por ela.

Por exemplo, em novembro do ano passado os influenciadores digitais Du Campelo, Gabriel e Ricardo foram presos em Curitiba e tiveram bens, como carros de luxo, armas e dólares em espécie apreendidos com uma movimentação estimada de R\$13 milhões em apenas seis meses. Neste caso, eles foram investigados por crime contra a economia popular, associação criminosa, exploração de loterias sem a autorização legal e lavagem de dinheiro.

FOTO: LORRANA GOMES



MIVAN MARTHINS
77 99993-1812

AGENDA Aberta

SÃO JOÃO 2024

M CAMISETAS
UNIFORME E PERSONALIZAÇÕES

VENDE-SE

VENDE-SE UM PRÉDIO LOCALIZADO NA RUA HENRIQUE DIAS Nº 188, CENTRO DE BRUMADO, CONTENDO TRÊS APARTAMENTOS DE IGUAL CONSTRUÇÃO E COBERTURA. CADA APARTAMENTOS CONTÊM 2 SUITES 1 QUARTO, SALA DUPLA, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADO, QUARTO DE DESPEJO. INTERESSADOS TRATAR COM A SENHORA ROSA DA SILVA TORRES PELO TELEFONE FIXO (77) 3441-1989 OU CELULAR (71) 9.8274-0169. BRUMADO-BAHIA.



Marlito Lacerda
CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 998444654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133

Marketing Digital: você sabe como usar Trends de redes sociais?

EDUARDO BETINARDI

eduardo@pmaisg.com.br

Eu sou social media, é claro que eu aproveito as Trends para fazer conteúdo". Não teria outro modo de começar este texto com uma das últimas trends que tomaram conta das redes sociais entre abril e maio de 2024, e foram aproveitadas por milhares de usuários.

Entre dezenas de formatos virais, somos constantemente impactados por elas, aumentando nosso desejo de consumo e, principalmente, a vontade de pertencer ou participar de algo. Acredito que você já

quis fazer aquela dancinha do momento, ouviu tanto a mesma música no seu feed que cantarolou aleatoriamente, ou compartilhou um sticker "poste sua foto favorita com seu pet". Adivinhei?

Na verdade, essa ação é estimulada propositalmente pelo algoritmo de redes sociais que te mostra aquilo que os usuários estão fazendo com base no volume de reproduções de uma certa temática. E nem precisa ser um heavy user para ser impactado.

O que são Trends

Como o próprio nome diz, a palavra trend vem do inglês e significa "tendência". As Trends são conteúdos em diferentes formatos que ficam popularizados nas redes sociais como Instagram, TikTok e Twitter. Elas recebem uma grande quantidade de interações e replicações dos usuários. Podem ser vídeos, fotos, challenges, hashtags, stickers, filtros, áudios, músicas, entre outros.

Ao contrário de uma tendência em si, que é um padrão de comportamento social duradouro e que apresenta evolução ao longo do tempo, a trend é algo cíclico, passageiro e de curta duração, que surge e desaparece até dar lugar a uma nova.

Como acompanhar as Trends?

O acompanhamento constante das tendências permite que o social media crie conexão rápida com os usuários online. Instagram, TikTok e Twitter são os principais pontos de encontro no mundo digital: é aqui que elas ganham vida e se espalham rapidamente. Por isso, consuma conteúdo e esteja onde seu público está. Afinal, a melhor forma de acompanhar as trends é acompanhar creators e perfis - especialmente as de entretenimento. Quando olhamos para algumas marcas que se destacam nesse mundinho das trends com criatividade e originalidade, temos três bons exemplos: Duolingo, Tinder Brasil e O Boticário.

Essas empresas utilizam uma linguagem voltada ao entretenimento, com muita descontração, diversão e bom humor, muito alinhado com o perfil de comportamento da maioria de quem ama um TikTok. Por isso, elas 'surfam' na onda das trends e publicam no momento certo, conectando-se de forma autêntica e relevante com os usuários. No entanto, nem toda marca precisa seguir essa abordagem, afinal, nem toda trend é adequada para todo mundo. Vamos entender?

Por vezes, as marcas participam de uma trend só para entrar na moda e não mensuram o quão prejudicial pode ser para o seu posicionamento. Por isso, antes de embarcar em uma, pergunte-se: "Isso faz sentido para a minha mar-

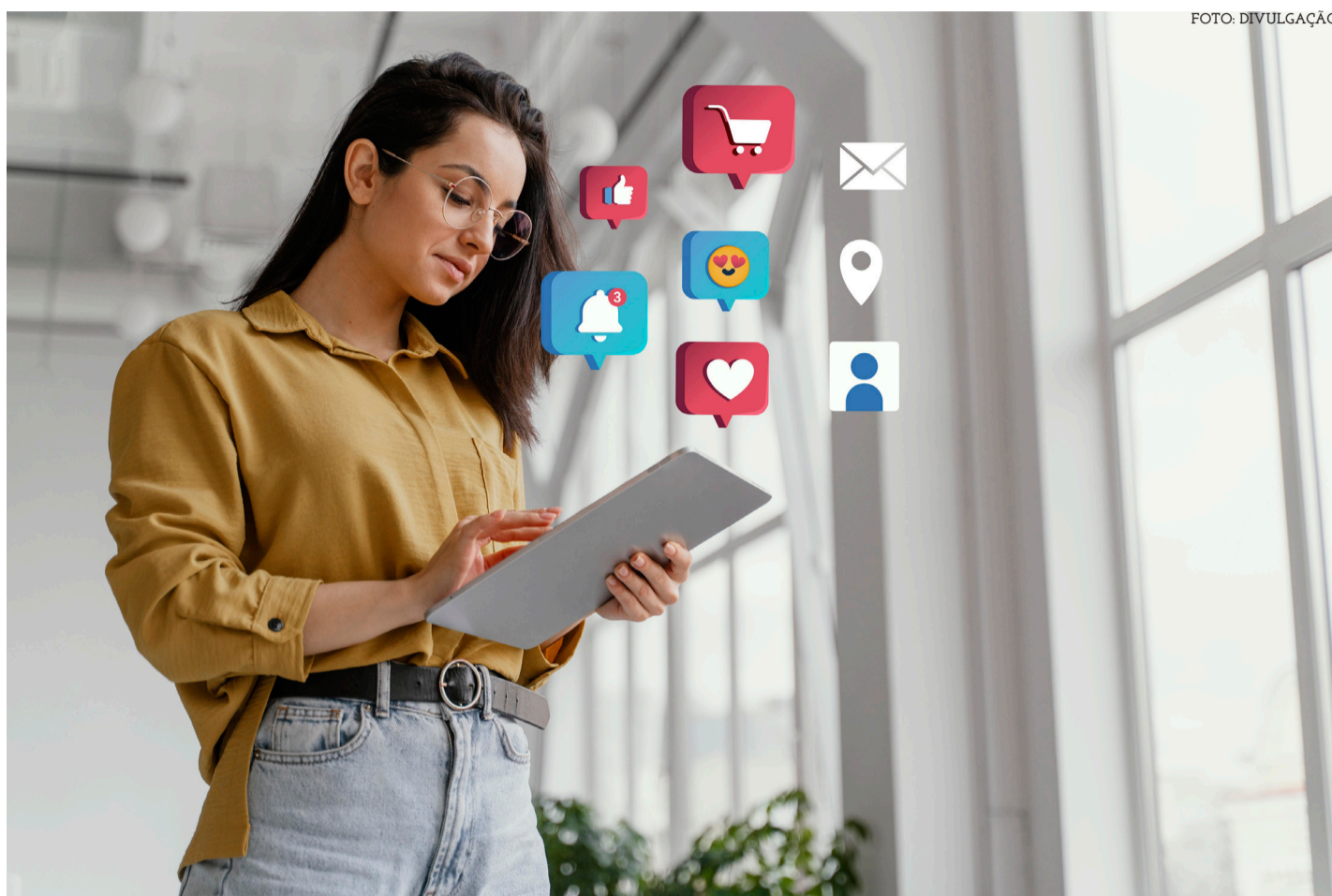


FOTO: DIVULGAÇÃO

ca?" e "Eu quero que meu público me veja dessa forma?". Se fizer realmente sentido, não se esqueça de adaptar com criatividade dentro do seu nicho.

A autenticidade é tudo

Já ouviu falar do movimento "Shut Up, Brand"? Ele surgiu em 2020 para criticar o marketing invasivo e artificial de empresas. No contexto de uma era dinâmica que vivemos, com a criação frenética de conteúdos, as marcas que exageram na tentativa de parecerem "legais" (inclusive ao participarem de trends de forma tardia), acabam sendo vistas como forçadas e antiquadas. E ninguém quer ser visto assim, né?

Profissionalmente, procuro sempre integrar as trends de forma eficaz em minhas estratégias de conteúdo. Com um monitoramento contínuo, é possível alcançar resultados surpreendentes em engajamento e conexão com o público. Marcas relacionadas ao mercado da educação, por exemplo, podem utilizar as trends para construir um relacionamento muito mais sinérgico com seus alunos, conectando esse tipo de conteúdo viral com diferentes aspectos da vida de estudante.

É importante termos em mente que aproveitar as trends nas redes sociais pode ser uma ferramenta poderosa para atrair engajamento e crescer seu negócio. Esteja sempre atento! Neste mundo dinâmico, onde tudo muda rapidamente, quem não se adapta, pode ficar para trás.



*Alana Maia é coordenadora de redes sociais da Agência Páprica (@agenciapaprica).

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**

Governo da Bahia lança Plano Safra para Agricultura Familiar e entrega máquinas e equipamentos agrícolas

FOTO: THUANE MARIA/GOVBA

**SECOM - SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - GOVERNO DA BAHIA**www.comunicacao.ba.gov.br

Iniciativa do Governo Federal, para fortalecer a economia rural e salvaguardar a segurança alimentar, o Plano Safra 2024/2025 para a Agricultura Familiar baiana foi lançado, durante evento realizado na noite desta quinta-feira (4), no Parque de Exposições, em Salvador. O governador Jerônimo Rodrigues esteve presente ao ato, ao lado do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Paulo Teixeira, do secretário de Desenvolvimento Rural (SDR), Osni Cardoso, e do diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Jeandro Ribeiro.

O objetivo do Plano Safra é oferecer linhas de crédito acessíveis e incentivos para as práticas agrícolas, garantindo melhores condições de produção e comercialização dos produtos da agricultura. O objetivo é contribuir de forma direta na vida dos agricultores, que sofrem ora por falta d'água, ora por excesso hídrico.

O governador Jerônimo Rodrigues destaca que o Plano Safra é uma importante política de crédito. "O Governo Federal contabiliza o que o agricultor familiar toma de empréstimo a cada ano e faz uma estimativa do que pode disponibilizar, organizando a partir daí taxas de juros melhores, tempo em que o agricultor possa produzir e pagar, e ainda em quais culturas o Governo Federal tem interesse em financiar", explica Jerônimo, enfatizando ainda que a iniciativa tem a finalidade de melhorar o preço da cesta básica, por exemplo.

O Plano Safra inclui o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), oferecendo crédito facilitado para agricultores familiares investirem em suas propriedades, além de linhas específicas para mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, promovendo inclusão e sustentabilidade, além de melhorar as condições de vida no campo. O valor total destinado ao Programa será de R\$ 76 bilhões, o que representa um aumento de 43,3% em relação à safra 2022/2023 e um aumento de 6,2% na comparação com a safra anterior.

"Não é só o volume de recursos. Apresentamos a diminuição de juros para favorecer ainda mais o agricultor. Para

aquele agricultor que não consegue oferecer garantias, tem aí agora o fundo de aval para avaliar a entrada dele no Plano Safra”, declarou o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Paulo Teixeira.

De acordo com o titular da SDR, Osni Cardoso, essa série de autorizações contribui diretamente para a vida de milhares de agricultores do estado. Para o secretário, é essencial que o povo tenha alimento no prato, e alimento de qualidade. “Identificamos uma diminuição da pobreza no meio rural, onde tem a política pública associada à agricultura familiar porque para além de produzir alimentos, é a produção de alimento limpo, a produção de meta a partir da agro floresta, a partir do extrativismo, pensando, principalmente, na sustentabilidade do planeta”.

O Plano deve gerar um impacto significativo na vida dos agricultores baianos e no escoamento de seus produtos, promovendo um aumento na produtividade. A longo prazo, esses investimentos devem facilitar a sustentabilidade das propriedades rurais, reduzindo perdas e aumentando a competitividade no mercado.

O diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Jeandro Ribeiro, participou da entrega de máquinas e equipamentos para fortalecer a infraestrutura agrícola. “Atramos as ações do Governo Federal Às ações do Estado da Bahia, e uma delas é implementar esse casamento com as emendas parlamentares com as estratégias, gerando um grande marco hoje, com investimentos que ultrapassam R\$70 milhões, que vão direto para o campo, para agricultura familiar baiana”, pontuou Jeandro.

Entregas

Foram entregues pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), uma variedade de máquinas e equipamentos para prefeituras, associações e cooperativas da agricultura familiar, que fortalecerão a infraestrutura agrícola, melhorando as condições de trabalho dos agricultores na Bahia. Entre os itens distribuídos estão 141 tratores com implementos, 59 microtratores, 106 máquinas forrageiras, 20 tanques pipa e 1.589 barracas de feira livre, e ainda, 28 roçadeiras, 54 kits de apicultura, 14 grades aradoras e 9 batedeiras.

Já para o armazenamento de água, foram entregues 8.155 caixas d’água de 500 litros, 10.095 caixas d’água de 1.000 litros, 407 caixas d’água de 5.000 litros, 220 caixas d’água de 10.000 litros; além de 70 kits de irrigação foto-voltaico.



TR
TAISE RODRIGUES
STUDIO
FOTOGRAFICO
(77) 98858-1020

Jornal do Sudoeste

SUGIRA PAUTAS

ENVIE PARA NOSSOS EMAILS:

- editor@jornaldosudoeste.com
- reportagem@jornaldosudoeste.com

I Edição do Festival Literário e Artístico de Poções traz visibilidade para memórias e ancestralidade das mulheres do município

O evento acontece entre os dias 11, 12 e 13 julho com o tema “Memórias e Saberes das Mulheres de Poções”

♦ ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - FLIAP

A edição de estreia do Festival Literário e Artístico de Poções (FLIAP) busca oferecer uma imersão cultural nos mais variados tipos de arte, dando espaço para artistas locais e regionais, com uma programação diversificada e gratuita. O FLIAP tem como tema “Memórias e Saberes das Mulheres de Poções” e acontece de 11 a 13 de julho no centro da cidade, em espaços de importância histórica para o município.

Poções possui uma história marcada pela presença intensa de mulheres que com sua força, saberes e vivências, desenvolveram tradições fundamentais para a formação da identidade local.

Apesar de serem historicamente invisibilizadas, as lutas dessas mulheres teceram e continuam a tecer a cada dia, as narrativas que formam a cidade e a história de seu povo. Essa memória, construída ao longo de muitos anos, impede que a cultura local seja apagada.

O FLIAP percebe que os saberes das mulheres de Poções se renovam a cada geração através de novas tradições, histórias e maneiras de compreender a cidade.

O evento é por isso, uma oportunidade de reconhecer e dar espaço para essas narrativas, unindo vozes e destacando principalmente figuras históricas e contemporâneas da comunidade.

A programação do festival abrange uma série de atividades, com cortejo cultural; apresentações teatrais; mesas temáticas, palestras; rodas de conversa; shows; lançamentos coletivos de livros; exposições e oficinas. Além de uma programação especial para crianças e adolescentes com a Fliapinho. O objetivo principal é envolver a cidade em arte e cultura, proporcionando atividades diversas e plurais, além de plantar uma semente capaz de gerar uma ligação duradoura entre os cidadãos poçoenses e a cultura local.

Os shows da primeira edição do festival trazem o melhor do talento da cultura local e regional, com apresentações de Mariana Macedo, Quinteto do Samba, Lipeira, Ana Barroso, banda Sonora, Círculo Iris, Davi e Lara, Ibrahim e Projeto Primavera. O FLIAP também conta com a presença de escritoras e pesquisadoras que desenvolvem trabalhos voltados à discussão sobre gênero, como é o caso de Mariana Paim, Jamile Borges, Cleide Chaves e Luciany Aparecida, autora que tem ganhado destaque no cenário literário com a publicação do romance “Mata Doce”.

As atrações para o público infantojuvenil buscam estimular a imaginação e proporcionar uma viagem ao mundo fantástico da literatura. Ao longo dos três dias de Fliapinho o público poderá se divertir e aprender com as contações de histórias de Lucianna Ávila, Ana Carolina Medrado e Deko Lipe; participar de uma roda de conversa sobre literatura infantil com Yalle Tárique e Duda Santhana; e aproveitar o Cine Fliapinho, com exibição de um filme de Rogério Sagui.

O FLIAP acontecerá em diferentes pontos do centro da cidade, concentrado principalmente na Praça Jardim dos Pássaros e Praça da Juventude. Além desses espaços, a Biblioteca Municipal será o ponto de encontro para crianças e adolescentes aproveitarem a programação do Fliapinho; a Filarmônica será palco de espetáculos teatrais e rodas de conversas; e a Casa de Cultura abrigará obras de vários artistas e oficinas que irão explorar ao máximo a criatividade do público.

Para o coordenador de cultura do município, Gildásio Júnior, “A FLIAP é importante porque promove uma agitação cultural na cidade, reunindo artistas de diversos segmentos, sobretudo ligados à área literária. Então é um momento de celebração e interação da comunidade em torno das artes. E com uma programação tão extensa e diversa, pode atrair muitos turistas da região”. Para conferir a programação do FLIAP na íntegra acompanhe o festival pelo Instagram, @fliapoco.es.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Caav realiza campanha do Julho Amarelo para reforçar prevenção e diagnóstico das hepatites virais em Vitória da Conquista

PMVC

www.pmvc.ba.gov.br

O Centro de Atenção à Vida (Caav) está mobilizado em torno da campanha do Julho Amarelo, com intensificação das ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das hepatites virais, uma infecção que atinge o fígado e, na maioria das vezes, cresce de forma silenciosa.

Ao longo desse mês, algumas ações programadas serão desenvolvidas pela equipe do Caav, buscando sensibilizar a comunidade para o tema, bem como qualificar os profissionais de saúde de alguns serviços para a suspeição e manejo clínico do paciente.

04/07 – Atividade de educação permanente com os profissionais de saúde do conjunto penal;

09/07 – Atividade de educação permanente com profissionais de saúde do presídio Nilton Gonçalves;

24/07 – Atividade de educação permanente (on-line) com os médicos da Atenção Básica;

22 a 26/07 – Semana de intensificação das ações no Caav, das 7h às 17h, com oferta de testagem rápida;

25/07 – Ação do projeto balada noturna com realização de coleta para sorologias das hepatites virais;

26/07 – Ação do projeto balada diurna com realização de testes rápidos de hepatites virais;

30/07 – Atividade de educação permanente com profissionais do Caps AD III e oferta de testes rápidos para detecção das hepatites virais para os usuários do serviço;

30/07 – Realização de testes rápidos de hepatites virais em pessoas vivendo em situação de rua.

Sobre as hepatites virais

Os vírus A, B e C são os responsáveis pela maior incidência de infecções por hepatites no país. Existem também, com menor frequência, o vírus da hepatite D (mais comum na região Norte do país) e o vírus da hepatite E, menos frequente no Brasil.

As hepatites B e C são transmitidas por relação sexual desprotegida; contato com sangue contaminado através do compartilhamento de seringas, agulhas, lâmina de barbear, alicate de unha e outros objetos perfuro-cortantes, transplantes de órgãos sólidos de doadores com a infecção pelo vírus, uso de drogas injetáveis, e de mãe para filho durante a gravidez.

Em Vitória da Conquista, o Caav é o serviço municipal de referência para o acompanhamento das pessoas com hepatites B e C. Até o mês de junho de 2024, foram notificados 79 casos suspeitos de hepatites virais no município, dos quais: 10 casos foram confirmados para hepatite B e 5 para hepatite C. No momento encontram-se em acompanhamento e tratamento medicamentoso no Caav, 60 pacientes com diagnóstico de hepatite B e quatro pacientes com diagnóstico de hepatite C. Também neste ano foi registrado um óbito com a causa básica sendo hepatite C. O Caav fica localizado na Praça João Gonçalves, S/N, no Centro, próximo à Prefeitura. Entre os dias 22 a 26 de julho, um estande estará montado em frente ao serviço para quem se interessar em fazer o teste ou precisar de informações.





POR **CÍCERO CARLOS MAIA**

Cícero Carlos Stein Maia ou Carlos Maia Administrador Pós-graduado; Professor e Funcionário público do Ministério da Cidadania; Escritor e Analista Social

O EMPREENDEDORISMO É A VIDA DO PIB!

Hoje vamos tratar de um assunto da mais absoluta relevância na vida de um país que é o Empreendedorismo que é a capacidade de alguém vir a produzir bens materiais e imateriais que o governo federal não tem a obrigação nem métodos operacionais para poder agir de forma a satisfazer as obrigações mais prementes da sociedade, como exemplo, montar padarias, pastelarias, fábricas de calçados, produção de cimento, dentre outras.

Cabe ao Governo Federal, se responsabilizar por serviços que proporcione Saúde, Educação e Justiça, nada mais, por serem atividades que a população não tem como vir a fazê-lo por serem atividades de alcance muito amplo e que os empresários não tem mecanismos para atuarem nessas áreas dado que são áreas que devem seguir preceitos constitucionais, normas legais estipuladas pelo Congresso Nacional e que são fiscalizadas profundamente por tribunais especializados que são muito precisos em suas fiscalizações de forma a igualar todos os seres nacionais.

Por essa razão, cabe à população criar empresas de produzir e vender bens e empregos que satisfaçam as necessidades mais urgentes de suas sociedades como criar trabalho e os mais variados tipos de lojas comerciais que levem à população desde alfinete até automóveis dentre outros bens.

Para entrar nesse universo o aspirante a empreendedor deve, necessariamente, ter uma visão muito clara de que população ele vai procurar a atender, como por exemplo, se homens, mulheres, crianças, adultos, jovens ou idosos. Ter claramente, em vista, o tamanho do seu mercado e se seus produtos são de consumo rápido ou permanente, a fim de que ele possa ter uma noção bem apreciada da rotatividade de gasto dos seus produtos. Deve explorar a cultura do consumo dos produtos que ele quer levar ao mercado.

O Empreendedorismo, deve se pautar, sobretudo, pela realidade local onde as necessidades precisam ser supridas uma vez que criar um mercado é algo que leva tempo e muitos recursos financeiros de investimento o que nem sempre atende as urgências do empreendedor em auferir recursos financeiros para suprir a sua sobrevivência mais urgente.

O Governo Federal criou, recentemente, o Ministério do Empreendedorismo que visa a apoiar o Desenvolvimento do país, por meio de ações de Micro e Pequenas Empresas que criem estímulos, bem orientados, de tal sorte a que esse trabalho venha a incrementar o PIB nacional.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920

